

Pacto pela Superação do Analfabetismo

e Qualificação na Educação
de Jovens e Adultos

BRASIL
UNIDO PELA
EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PACTO NACIONAL PELA SUPERAÇÃO DO ANALFABETISMO E QUALIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

LENDO O MUNDO E ESCRREVENDO A PRÓPRIA HISTÓRIA

O Pacto foi desenhado com a participação de representantes de estados e municípios, movimentos sociais e entidades científicas, de forma colaborativa. É com esta perspectiva que o Ministério da Educação convida a todos para a qualificação e a transformação da alfabetização e da Educação de Jovens e Adultos no país.

O Pacto estimula a ação intersetorial, articulando diferentes atores – estatal, setor produtivo e entidades do terceiro setor – com vistas a fortalecer a política de Educação de Jovens e Adultos – EJA, tanto na perspectiva de lidar com os altos índices de analfabetismo com os quais o país convive, quanto na elevação da escolaridade das pessoas com 15 (quinze) anos ou mais.

PRINCÍPIOS

- Engajamento de lideranças, movimentos sociais, empresariado e sociedade civil
- Regime de colaboração e governança participativa
- Pactuação intersetorial

OBJETIVOS

- I - superar o analfabetismo de jovens, adultos e idosos;
- II - elevar a escolaridade de jovens e adultos e idosos;
- III - ampliar a oferta de matrículas da EJA nos sistemas públicos de ensino, inclusive entre os estudantes privados de liberdade;
- IV - ampliar a oferta da EJA integrada à educação profissional.

PESSOAS NÃO ALFABETIZADAS E SEM EDUCAÇÃO BÁSICA COMPLETA

Quem são e onde estão?

- Em torno de 11,4 milhões de pessoas não alfabetizadas com 15 anos ou mais (7%) em 2022 (Censo Demográfico, IBGE, 2022).
- A taxa de pessoas não alfabetizadas pretas (10,1%) e pardas (8,8%) é mais que o dobro das pessoas brancas (4,3%) (Censo Demográfico, IBGE, 2022).
- 68 milhões de pessoas com 18 anos ou mais não concluíram a educação básica (PNAD contínua, 2023).
- 81% das pessoas privadas de liberdade não concluíram a educação básica (SISDEPEN/MJSP, 2023).
- 60% das pessoas com 18 anos ou mais que não concluíram a educação básica são negras (PNAD contínua).
- 57,7 milhões estão no meio urbano (79,3%) e 15 milhões estão no meio rural (20,5%)
- Há ainda 1009 municípios que não ofertam EJA (Censo Escolar, 2023).



INVESTIMENTO

Serão alocados, ao longo de 4 anos, cerca de 4 bilhões de reais para investimentos em diferentes ações para a superação do analfabetismo e a qualificação da EJA.

ESTRATÉGIAS PARA EXPANSÃO E QUALIFICAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO E DA EJA

PROGRAMAS E AÇÕES

1. PÉ DE MEIA

Os 540 mil estudantes do ensino médio da EJA, beneficiários do programa Bolsa Família, receberão os incentivos do programa Pé de Meia referentes a matrícula, conclusão e participação no ENEM.

2. PDDE EQUIDADE-EJA

O Programa Dinheiro Direto na Escola para a Educação de Jovens e Adultos (PDDE-EJA) é um incentivo financeiro para as escolas que ofertam a EJA que pode ser utilizado para: organização de extensões escolares em espaços públicos diversos; estruturação de espaços de convivência/acolhimento para filhos e netos das (os) estudantes e adequação do espaço escolar para atender jovens, adultos e idosos.

3. NOVO CICLO DO PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO

O Programa Brasil Alfabetizado (PBA) é retomado com a oferta de 60.000 bolsas para educadores populares. As turmas podem ser instaladas em espaços da comunidade, facilitando o acesso ao programa dos jovens, adultos e idosos que não sabem ler e escrever.

4. AMPLIAÇÃO DO FATOR DE PONDERAÇÃO DA EJA NO FUNDEB

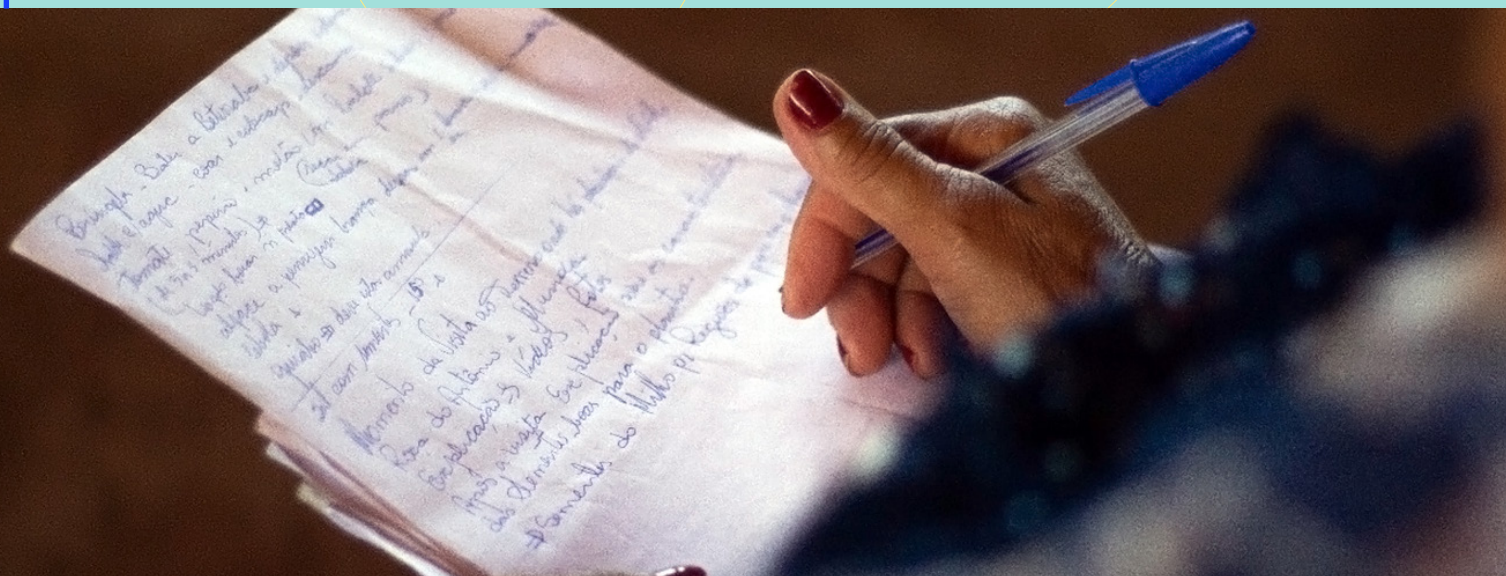
A ampliação de 25% no fator de ponderação da matrícula da EJA no FUNDEB, passando de 0.8 para 1, beneficiará todas as escolas do país que ofertam a modalidade. Esta é a primeira vez que se avança no fator de ponderação da EJA, expressão do reconhecimento à necessidade de estímulo à oferta, frente à enorme demanda potencial.

5. EJA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)

O Pacto vai estimular parcerias entre redes de ensino e instituições que ofertam EPT para a oferta da EJA com arranjos curriculares que integrem a formação geral e a capacitação profissional, de maneira a promover a elevação da escolaridade simultaneamente à qualificação profissional inicial, com cursos de 160 horas, desde o processo de alfabetização, na etapa inicial da EJA, até o Ensino Médio.

6. PROJovem URBANO E PROJovem CAMPO

O Pacto vai ofertar novo ciclo do Projovem alcançando em torno de 100.000 estudantes até 2026, com prioridade para municípios com maiores índices de jovens não alfabetizados dentre os 1009 que não ofertam a EJA.



7. FORMAÇÃO DE PROFESSORES E GESTORES

Oferta de formação continuada para Professores, Gestores Escolares e Educadores populares;
Oferta de formação para 10.000 estudantes das licenciaturas via Universidade Aberta do Brasil (UAB).

8. PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO E DO MATERIAL DIDÁTICO (PNLD) EJA

Este é o segundo edital PNLD para a EJA, dez anos após o primeiro. A partir de 2025 os livros didáticos da EJA chegarão às escolas, destinados a todos os estudantes e professores do ensino fundamental da modalidade e aos estudantes do programa Brasil Alfabetizado.

9. CHAMADA PÚBLICA

Campanhas anuais de mobilização para engajamento das redes de ensino e sociedade em geral no estímulo para que jovens, adultos e idosos que não frequentaram a escola, ou a abandonaram antes de concluir a educação básica, exerçam seus direitos educativos por meio da matrícula na EJA ou participação no PBA.

10. NOVAS DIRETRIZES OPERACIONAIS PARA A EJA, orientadas pelos princípios da equidade, reparação e qualificação (Parecer 11/2000 CNE).

11. SISTEMA CADEJA

Plataforma com o cadastro da demanda e atendimento da EJA que alimentará as redes de ensino com informações. O sistema integrará diferentes bases de dados públicas vinculadas aos Ministérios da Saúde, do Trabalho e Emprego, do Desenvolvimento Social, dos Direitos Humanos e Cidadania, da Justiça e Segurança Pública e do Empreendedorismo, da microempresa e da empresa de pequeno porte.

12. MEDALHA PAULO FREIRE

Valorização e incentivo às redes que se destacarem em ações e iniciativas que visem à superação do analfabetismo no Brasil e a qualificação da EJA.



PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO PELO PACTO

PÚBLICO-ALVO	
Jovens, adultos e idosos acima de 18 anos que não terminaram a educação básica	68 milhões
Jovens, adultos e idosos não alfabetizados	11,4 milhões
Estudantes da Educação de Jovens e Adultos que serão beneficiados pelo Pacto (aumento da matrícula na EJA)	3,3 milhões
Estudantes do Programa Brasil Alfabetizado que serão beneficiados pelo Pacto	900 mil
Jovens de 18 a 29 do Projovem que serão beneficiados pelo Pacto	100 mil
Estudantes de 18 a 24 anos cursando o Ensino Médio na EJA beneficiários do bolsa família (público do Pé de Meia)	540 mil
Ampliação das matrículas da EJA-EPT para 12,5% até 2027	734,5 mil
Estudantes do Sistema prisional beneficiados pelo Pacto	190 mil
Educadores populares que farão parte do Pacto	60 mil
Escolas que se beneficiarão do PDDE-EJA	3 mil
Alunos da Universidade Aberta do Brasil que receberão formação	10 mil
Estados e Distrito Federal	27
Municípios	5.570

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO

Governança Executiva:

CampEja – Câmara Permanente de Alfabetização e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos (MEC, UNIDIME e CONSED)

Coordenação Estratégica para Implementação

56 coordenadores de gestão e formação
1719 articuladores regionais de gestão e formação

Governança Consultiva:

CNAEJA – Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos.

Acompanhamento e Monitoramento

COPEPUC - Comissão Permanente de Educação do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais de Justiça, ATRICON – Associação dos Membros dos Tribunais de Contas e CGU – Controladoria Geral da União.

PARCERIA INTERSETORIAL

A articulação entre Ministério da Educação, outros atores estatais, setor produtivo e terceiro setor será operacionalizada em 4 dimensões: **Sistema, Incentivos, Oferta e Suporte**.

A **dimensão "Sistema"** refere-se à criação do CadEja, que é uma Plataforma, já em construção, na qual se terá o cadastro da demanda e atendimento da EJA, que, por sua vez, alimentará as redes de ensino com informações. Estão nesta dimensão o Ministério da Saúde, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério do Desenvolvimento Social, Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ministério do Empreendedorismo, da microempresa e da empresa de pequeno porte.

Em todos esses casos, os respectivos ministérios atualizarão os seus protocolos de modo a inserir itens relativos à existência de pessoas não alfabetizadas nos territórios. Em seguida, haverá pareamento de dados das plataformas com o CadEja e ações de busca ativa em cada um dos sistemas com contato direto com o cidadão.

A **dimensão "Incentivos"**, como o próprio nome sugere, está relacionada a criação de incentivos positivos, a partir de programas e ações já existentes em outros ministérios e que poderiam incidir sobre a indução da demanda ou oferta de EJA.

A **dimensão "Suporte"** está relacionada a ações de outros ministérios, ou ações passíveis de serem inseridos em programas de outros ministérios, e que podem contribuir para o fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos.

Estão neste grupo o Ministério da Saúde, que, por meio do Programa Saúde na Escola, pretende aportar óculos para a faixa mais idosa da EJA.

O Ministério da Cultura pactuou a distribuição de livros de literatura voltados à alfabetização de jovens e adultos. A Secretaria Nacional de Juventude contribuirá com reformulação do conselho gestor do Projovem e apoiará a busca de jovens não alfabetizados via Estação Juventude.

O Ministério do Planejamento, por sua vez, aporta ao pacto a análise ex-ante da formulação da política (já realizada) e a elaboração de um plano de monitoramento e avaliação (PM&A), e aferição de efetividade do programa.

A Controladoria Geral da União também pactuou ações de suporte ao Pacto no desenho da fiscalização específica a destinação dos recursos da EJA, por meio de amostra de redes e produção de relatórios para o MEC para subsidiar tomada de decisão.

No âmbito das ações pactuadas com organismos internacionais e movimentos sociais, a **Unesco** produzirá material didático para a EJA/Ensino Médio, de modo a apoiar o processo de ensino/aprendizagem.

A **Unicef** incluirá no seu Selo condicionalidade para as redes de ensino manterem bolsas de formadores populares, de modo a serem elegíveis para alcançar o Selo no semiárido e na Amazônia.

Os **Fóruns de EJA**, um dos principais movimentos sociais da modalidade, contribuirá com a articulação da demanda nos territórios, bem como serão responsáveis pelo chamamento público, em atendimento ao art. 5º da LDB.

Por fim, a dimensão **"Oferta"** diz respeito à intersectorialidade na oferta da EJA para grupos específicos.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública, na articulação com os estados e DF, apoiará a oferta da EJA no sentido de garantir a modalidade no sistema prisional e realizará mobilização de egressos do sistema para a continuidade dos estudos.

O Ministério do Desenvolvimento Agrário apoiará a formação de professores/educadores por meio do INCRA no Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), ofertando cursos para os alfabetizadores que vão atuar nas áreas de assentamento da reforma agrária.

O Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania apoiará ações de oferta no sistema socioeducativo considerando meios aberto e fechado.

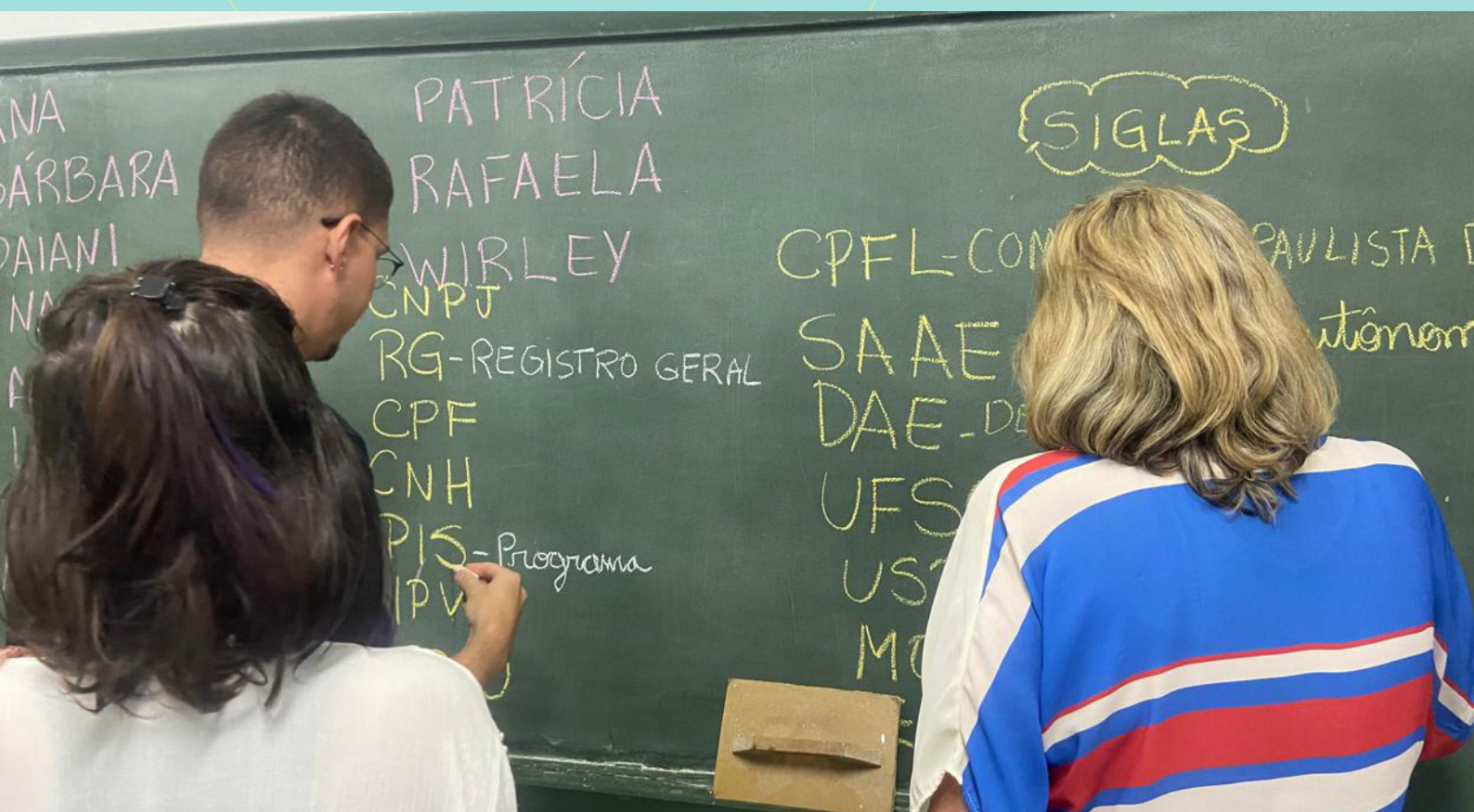
A Secretaria Geral da Presidência também apoiará a oferta de alfabetização por meio de formadores populares, já a Secretaria Nacional da Juventude contribuirá na oferta do ProJovem.

FORMAS DE ATUAÇÃO INTERSETORIAL NO PACTO



MENSAGEM FINAL

“Não há utopia verdadeira fora da tensão entre a denúncia de um presente tornando-se cada vez mais intolerável e o anúncio de um futuro a ser criado, construído, política, estética e eticamente, por nós, mulheres e homens” (Freire, Pedagogia da Esperança, 1994, p. 91)





MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

